



## UMA MULTIDÃO DE VOZES MANDINGAS EM DIÁLOGO: UMA LEITURA BAKHTINIANA DE PRÁTICAS CULTURAIS MARANHENSE E BURQUINENSE.

Miza Carvalho dos Santos<sup>1</sup>

**Resumo:** A partir de uma investigação que reconhece práticas interculturais, o objetivo desse trabalho é compreender as práticas culturais de uma comunidade quilombola no Maranhão, buscando os seus vórtices de forças para posteriormente cotejá-los com as práticas culturais mandingas de Burquina Faso, o oeste do continente Africano. Ainda hoje há uma tentativa de invisibilização das vozes mandingas no Maranhão e esse é um processo que se paga com o sacrifício da alteridade, portanto este trabalho buscará conhecer os signos da cultura maranhense trazendo a sua alteridade à escuta e ao diálogo. O referencial teórico que orientará o desenvolvimento dessa pesquisa é a filosofia da linguagem bakhtiniana. Bakhtin afirma em sua filosofia que centro de valor de todo pensamento filosófico é a vida, e, em seu centro há um valor humano, diante do qual temos responsabilidades éticas e estéticas. Quais princípios filosóficos que podem orientar a encontrar este centro de valor humano na pesquisa? Bakhtin nos apresenta alguns princípios como o amor, a escuta, a não indiferença, a não mortificação do outro, e a compreensão respondente e criadora. Aos poucos venho compreendendo, com Bakhtin, que sua defesa pela complexidade no âmbito da linguagem tem por fundamento o fator da pluridiscursividade dialogada em que as linguagens se confrontam e servem de compreensão mútua entre si. Como queremos pensar a complexidade das práticas culturais a partir dessa compreensão, a proposta será pensar o discurso de práticas culturais com seus confrontos, conflitos. O mútuo esclarecimento entre as práticas culturais maranhense e as práticas culturais burquinense talvez possa ser um caminho para lermos as culturas em relação nesta pesquisa. Como abordar as práticas culturais do ponto de vista da pluridiscursividade dialogada? Precisaremos penetrar na pluralidade de discursos contraditórios, plurilinguísticos, que expressam pontos de vista diferentes sobre os objetos das culturas da cultura maranhense e burquinense, bem como nas práticas culturais e nos temas que eclodirão do meu campo de pesquisa. Assim *a linguagem e o objeto se revelam no seu aspecto histórico, na sua transformação social e plurilíngue* (BAKHTIN, 1988, p.132). Considerar e buscar escutar a complexidade da pluridiscursividade dialogada se configura como um caminho metodológico para nós.

Palavras-chave: alteridade; cultura mandinga; Mikhail Bakhtin.

### Referências Bibliográficas

BAKHTIN, Mikhail. *Questões de Literatura e de Estética – A teoria do romance*. 7ª edição. São Paulo: Hucitec, 2014.

---

<sup>1</sup> Doutoranda do Programa da Pós Graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense. Email: mizacarvalho@id.uff.br